RELATÓRIO TÉCNICO

32ª RODADA DO PENSAR A BAHIA

Tema: Segurança Pública e Cultura da Paz

Convidada: Virgínia Garcez (diretora-presidente da Unipaz-Bahia)

Data de realização: 13/12/2023

SEGURANÇA PÚBLICA E CULTURA DA PAZ

Síntese curricular da convidada

Maria Virgínia de Salles Garcez é doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU) e mestre em Administração de Empresas pela Unifacs, pós-graduada em Administração Financeira, Comércio Exterior, Planejamento e Gestão Cultural, Holística e Transdisciplinar e especialista em Ética. Bacharelanda em Artes Plásticas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente é coordenadora nacional do Programa Gente que Faz a Paz e diretora-presidente da Unipaz-Bahia e Cosmoarte Produções Ltda. (sócia). Autora pela Editora Unifacs da obra intitulada *Paz em ação: humanizando a humanidade*.

Contextualização do tema

A 32ª Rodada do Pensar a Bahia trouxe a convidada Virginia Garcez, diretora-presidente da Unipaz Bahia, para discutir o tema "Segurança Pública e a Cultura da Paz". A Cultura da Paz, segundo Virgínia Garcez, é uma mudança de consciência no ser humano, que envolve a sociedade, os poderes executivos, legislativos e judiciários. A Unipaz, organização não governamental criada por Pierre Weil (1924-2008), elaborou métodos de educação para a paz, que privilegia o diálogo e a mediação para resolução de conflitos, abandonando atitudes e ações violentas, respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir, uma mudança de consciência com foco na cultura de paz, baseada em valores tradicionais de paz: justiça, liberdade, equidade, solidariedade, tolerância e respeito pela dignidade humana.

O projeto "Educação para a Paz" busca o desenvolvimento de uma convivência produtiva e pacífica, que visa promover o conhecimento, as habilidades e os valores necessários na prevenção de conflitos. O projeto parte do princípio de que a paz começa dentro de cada

indivíduo, e que essa mudança de consciência tende a contribuir para minimizar os conflitos, favorecendo a transição da cultura da violência para a cultura da não violência, da comunicação e mediação na resolução dos conflitos, sendo essencial para o desenvolvimento sustentável e a convivência harmoniosa entre os povos.

Compreensão do problema

O programa Educação para a Paz, apresentado pela palestrante, propõe trabalhar os desafios da segurança pública com um novo olhar, através da metodologia da paz, criando estratégias e diálogo, elementos essenciais nas resoluções dos conflitos. Busca-se ampliar a comunicação entre as pessoas a partir da negociação e da mediação entre as partes, e desse modo prevenir e reduzir a violência. Esse programa objetiva a transformação dos territórios por meio da mudança de consciência do ser humano. Tal processo de transformação da comunidade também promove melhoria na qualidade de vida, com a implantação de políticas públicas com ênfase na área social que estejam alinhadas com a cultura cidadã, em que todos os envolvidos tenham consciência das questões públicas e políticas na construção de uma democracia participativa, além de buscar soluções pacíficas que reduzam ou minimizem os conflitos.

Nessa situação, em que o modelo tradicional de policiamento não tem conseguido alcançar e dar um retorno desejado para a sociedade, é necessário entender a raiz do crescimento da violência e promover soluções mais adequadas para o enfrentamento do problema. Assim sendo, a segurança pública deixa de ser um assunto apenas da polícia no combate ao crime, mas também de políticas públicas voltadas para eixo social, ampliando o acesso à educação, à habitação, a serviços públicos e de saúde, reduzindo a criminalidade, a pobreza e as desigualdades, garantindo os direitos humanos fundamentais.

Eixos temáticos

Seguindo a *Mandala 1*, que visa compreender a violência, no dia 12 de dezembro de 2023, foi realizada a 31ª rodada com o tema "Segurança Pública e a Cultura da Paz", compondo o eixo temático "Aparato Estatal: Social". A segurança pública e a cultura de paz estão conectadas por uma abordagem que privilegia a prevenção da violência e a construção de uma sociedade mais harmônica e inclusiva.

Quanto à *Mandala 2* – Políticas Públicas –, esta rodada está presente no "Aparato Estatal: Prevenção Social e Controle", no eixo de atuação redução de riscos e espaços urbanos mais seguros. Enquanto a segurança pública envolve historicamente medidas repressivas, a cultura de paz fomenta valores e práticas que evitam conflitos e estimulam a convivência pacífica, complementando as ações de controle e repressão.

Ações e proposições

- A palestrante sugeriu algumas ações da Cultura da Paz na redução ou minimização dos conflitos:
- Justiça restaurativa, buscando a solução de conflitos por meio do diálogo;
- Capacitação dos envolvidos em todos os níveis, partindo dos governantes na Educação para a Paz;
- Disseminação da Cultura da Paz com incentivo de sementeiros da paz;
- Implantação da comunicação não violenta;
- Implantação de política pública nacional com base na Cultura da Paz.